



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de identificação

Casa Gouveia

Nome do estabelecimento: Casa Gouveia

Razão Social do estabelecimento: Casa Gouveia LTDA

Endereço: Rua Peixoto Gomide, 1066 - Jardim Paulista - São Paulo

Telefone: (11) 3842-9880

Página na internet: <https://www.instagram.com/gouveiarestaurant/>

Tipo de empresa: Limitada Unipessoal

Data de constituição: 26/07/2021

Início de atividade: 26/07/2021

CNPJ: 42.867.246/0001-05

Horário de funcionamento: Segunda a sexta, das 11h30 às 15h. Sábado das 12h às 18h

Data de fundação: 1944

Proprietários/sócios: Juliana Ferreira Antunes Duarte

Ramo de atividade: Restaurantes e similares

Setor/Quadra/Lote: 010.080.0019-1

Ocupa imóvel tombado? Não, mas está inserido na Área Envoltória do Parque Tenente Siqueira Campos (Parque Trianon), pela Resolução Conpresp 21/1992 e possui Mural em abertura de processo de tombamento pelo Condephaat (Proc. SC 65.325/11)

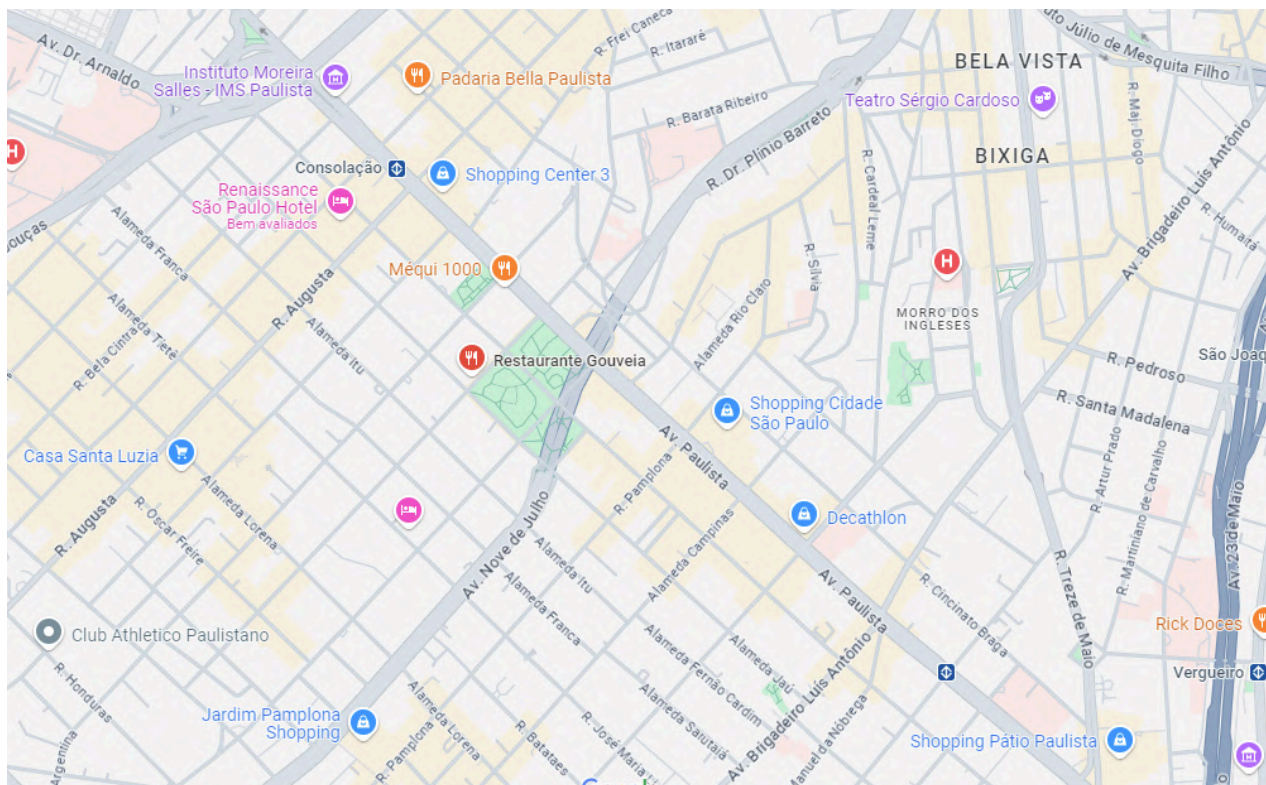
Conserva instalações/ambiência de época? Não da época da fundação, mas está instalada em edificação antiga que conserva alguns elementos interiores

É referência local? Sim

É referência na cidade? Sim



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Localização da Casa Gouveia. Fonte: Google Maps, 2025. Acesso em: 17 de janeiro de 2025.



Fachada da Casa Gouveia. Fonte: Google Street View, 2025. Acesso em: 17 de janeiro de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Dados históricos:

O Restaurante Gouveia foi inaugurado em 1944 por um imigrante português chamado Antônio Xavier de Gouveia, o primeiro da família a imigrar para o Brasil. Na época, o restaurante foi aberto na Av. Rangel Pestana e depois mudou-se para a Praça da República, na região central de São Paulo, onde operava no térreo do edifício Mendes Caldeira.

Antônio Xavier Gouveia, conhecido como “Velho Gouveia”, não era cozinheiro, e sim empresário. Montou seu restaurante com pratos tipicamente brasileiros e, conforme seus negócios foram tomando forma, foi financiando a vinda de sua família de Portugal, mais precisamente de uma pequena vila chamada Ervedal da Beira, para o Brasil. Com a família Gouveia instalada em solo brasileiro, todos os membros passaram a trabalhar no restaurante. Sebastião Gouveia, ou Tião, sobrinho do Velho Gouveia, foi um destes casos. Começou a trabalhar no restaurante como vendedor de balas, ainda criança, e cresceu dentro do estabelecimento. Seu pai, irmão do Velho Gouveia, era sócio do restaurante na época. Em 1971, já adulto, Tião propõe ao tio que ele abra uma segunda unidade do restaurante. Velho Gouveia lhe dá permissão e o segundo estabelecimento é inaugurado na avenida Santo Amaro, na região da Vila Nova Conceição, passando a ser gerenciado por Tião.



Restaurante Gouveia, unidade de Santo Amaro. Foto: autor desconhecido. Disponibilizado por Juliana Gouveia, atual proprietária do restaurante, em janeiro de 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Em 1975, o edifício Mendes Caldeira é implodido para construção da estação Sé do Metrô de São Paulo. Com isso, apenas o segundo restaurante permanece em funcionamento. Esta unidade permaneceu em atividade até meados da década de 2010, quando fechou por conta da aposentadoria de Tião. Nesse meio tempo, entre a década de 1970 e a década de 2010, Tião abriu uma série de outros comércios da família Gouveia: uma hamburgueria e um restaurante no aeroporto de Congonhas. Recebiam famílias e jovens universitários e tinham um cardápio extenso, similar ao de uma lanchonete. Hoje, todos estão fechados.



Pizzaria e churrascaria da família Gouveia. Foto: autor desconhecido. Disponibilizado por Juliana Gouveia, atual proprietária do restaurante, em janeiro de 2025.

Atualmente, a Casa Gouveia foi reaberta pela filha de Tião, Juliana Gouveia, que reinaugurou o restaurante na região dos Jardins, na rua Peixoto Gomide, em meados de 2024. Juliana, assim como o pai, também cresceu nos restaurantes da família e desde criança aprendeu como funcionam os negócios. Sempre trabalhou como advogada para bares e restaurantes e, quando o Gouveia fechou, ela se determinou a reabri-lo e a comandá-lo. O cozinheiro é Wilson, que trabalhou anteriormente nos empreendimentos antigos da família Gouveia.

O restaurante está alocado num antigo casarão da década de 1920, próximo à Avenida Paulista, e conta com rodas de choro e samba semanalmente. Apesar de ter passado por uma



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

reconfiguração da marca e de sua identidade visual, Juliana fez questão de manter alguns aspectos que dão a essência dos restaurantes Gouveia. A feijoada, por exemplo, é servida todos os dias, tal qual fazia o pai, e não apenas às quartas e sábados. Esse é um dos diferenciais do restaurante, tanto quando estava em funcionamento na década de 70, quanto hoje.



Anúncio de feijoada todos os dias no Gouveia. Foto: autor desconhecido. Disponibilizado por Juliana Gouveia, atual proprietária do restaurante, em janeiro de 2025.

Os restaurantes Gouveia marcaram a história de São Paulo pelo fato de terem influenciado alguns costumes alimentares que temos na cidade, hoje. Existem histórias que dizem que foi o Velho Gouveia o primeiro a fazer o famoso sanduíche “Bauru” com presunto ao invés de rosbife, como é feito originalmente. Também é dito que ele foi o pioneiro a montar cardápios com “pratos do dia”, consagrando o que temos hoje: às segundas, Virado à Paulista; nas terças, dobradinha; às quartas, feijoada; nas quintas, massa; e nas sextas, peixe. Atestado dessa importância é a Rua Antonio Xavier Gouveia, localizada na região de Santo Amaro. Além disso, a cidade de Ervedal da Beira, em Portugal, também tem ruas e um estádio nomeados em homenagem ao Velho Gouveia.

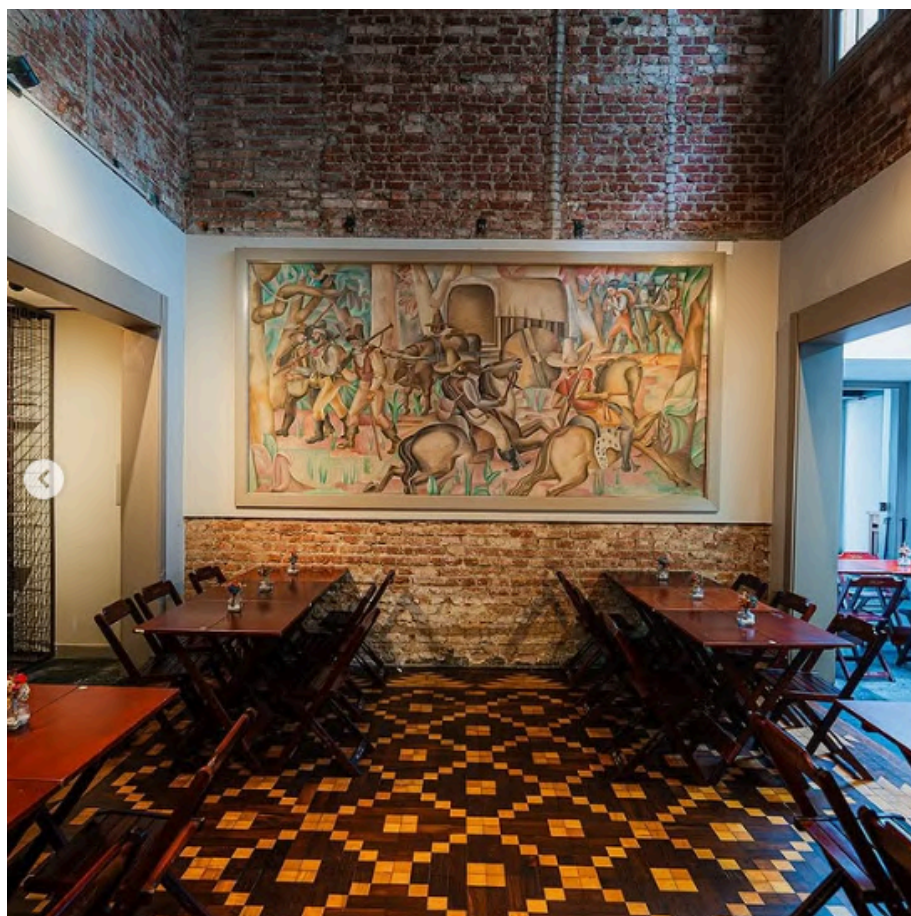
As informações aqui reproduzidas foram coletadas em uma visita ao restaurante, feita no dia 21 de janeiro de 2025, na qual foi realizada uma conversa com a proprietária do estabelecimento, Juliana Ferreira Antunes Duarte, filha de Tião Gouveia, que contou a história do lugar, além de disponibilizar as fotos antigas aqui inseridas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Sobre as instalações e a ambiência:

Pelo fato de ter passado por mudanças de endereço e por reinaugurações, o estabelecimento não possui mais as instalações e ambiência originais. Atualmente, contudo, está localizado em um antigo casarão, da década de 1920, na região do Jardim Paulista, em frente ao Parque Trianon. Apesar da fachada contemporânea, o interior da edificação conserva diversos elementos e materiais da época, como os assoalhos de madeira, as escadas de pedraria e as paredes de tijolos.



Salão do Restaurante Casa Gouveia, com piso e paredes originais (apenas decapada). Fonte: Instagram da Casa Gouveia. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DCy5T0mPxGX/?img_index=4>. Acesso em: 25 de janeiro de 2025.

A reforma recente conseguiu adaptar a antiga residência ao uso de restaurante, conciliando elementos contemporâneos, com a materialidade existente. Destacamos o mural de autoria do artista plástico suíço John Graz, revelado durante a intervenção, que hoje se encontra em processo de tombamento pela Condephaat (Proc. SC 65.325/11). Restaurado, este afresco da década de 1930 ocupa posição de destaque em um dos salões com mesas para refeição.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Salão do Restaurante Casa Gouveia, com mesa do buffet ao fundo. Fonte: Instagram da Casa Gouveia. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DCy5T0mPxGX/?img_index=4. Acesso em: janeiro de 2025.

As mesas, simples em madeira, conferem uma ambiência descontraída que combina com a típica feijoada servida em travessas de barro e as rodas de samba. Estas se distribuem no bem iluminado salão que ocupa o recuo de frente da edificação e também nos cômodos do antigo casarão.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Fontes e bibliografia:

BARES SP. Restaurante Gouveia. **Bares SP**, São Paulo, 27 de agosto de 2024. Disponível em: <<https://www.baressp.com.br/restaurantes/brasileiros/restaurante-gouveia>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2025.

CERTIDÃO expedida pela Junta Comercial do Estado de São Paulo em janeiro de 2025.

FOLHA DE S. PAULO. Aos 70, Gouveia mantém cara de botequim e cardápio gigante. **Folha de S. Paulo**, São Paulo. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/comida/69623-aos-70-gouveia-mantem-cara-de-botequim-e-cardapio-gigante.shtml>>. Acesso em: 23 de janeiro de 2025.

GOUVEIA RESTAURANTE. **Comece sua semana com um toque de sabor no Gouveia!** São Paulo, 25 nov 2024. Instagram: @gouveiarestaurant. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DCy5T0mPxGX/?img_index=4>. Acesso em: janeiro de 2025.

EDISON VEIGA. Encontrada em obra, imagem do artista plástico John Graz é restaurada. Veja São Paulo, São Paulo. Disponível em: <<https://vejasp.abril.com.br/cidades/encontrada-em-obra-imagem-do-artista-plastico-john-graz-restaurada/>>. Acesso em: janeiro de 2025.

Entrevista com Juliana Ferreira Antunes Gouveia, realizada em 21 de janeiro de 2025, no restaurante Casa Gouveia.

Elaborado por: **Marina Gregori Tokita**, estagiária de Ciências Sociais, em janeiro de 2025.

Revisão por: **Nicole S. S. Macedo**, Arquiteta e Urbanista, Núcleo de Identificação e Tombamento/DPH, janeiro de 2025.